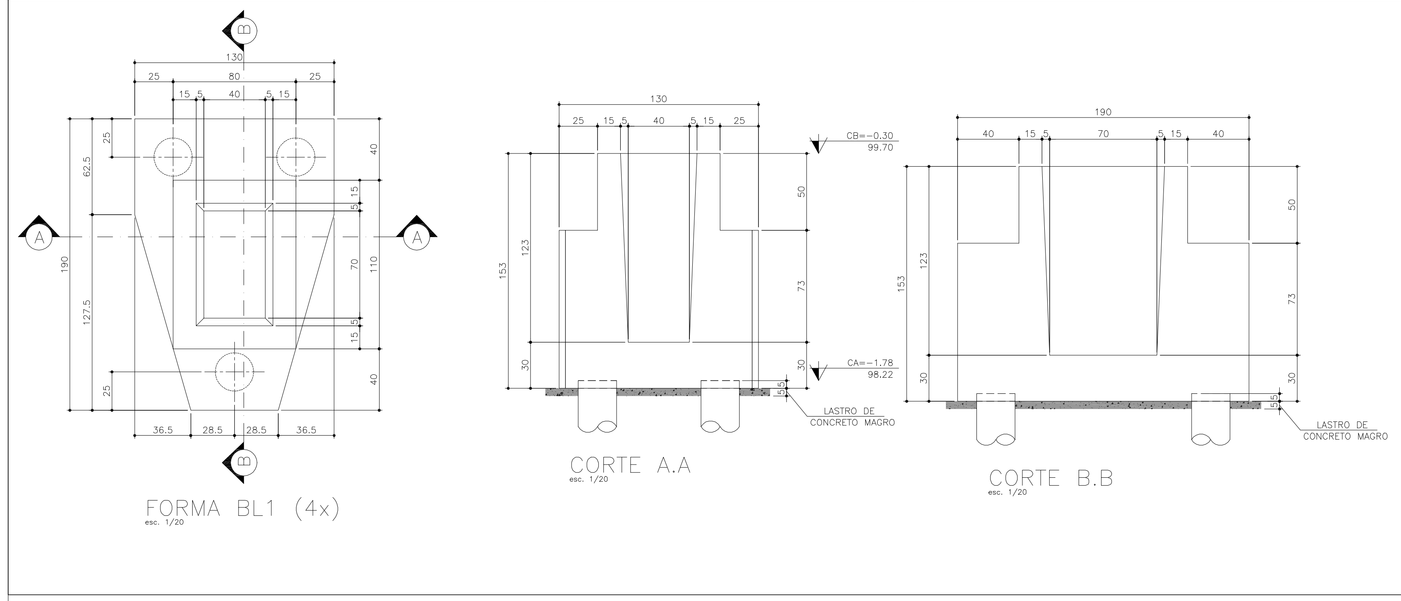
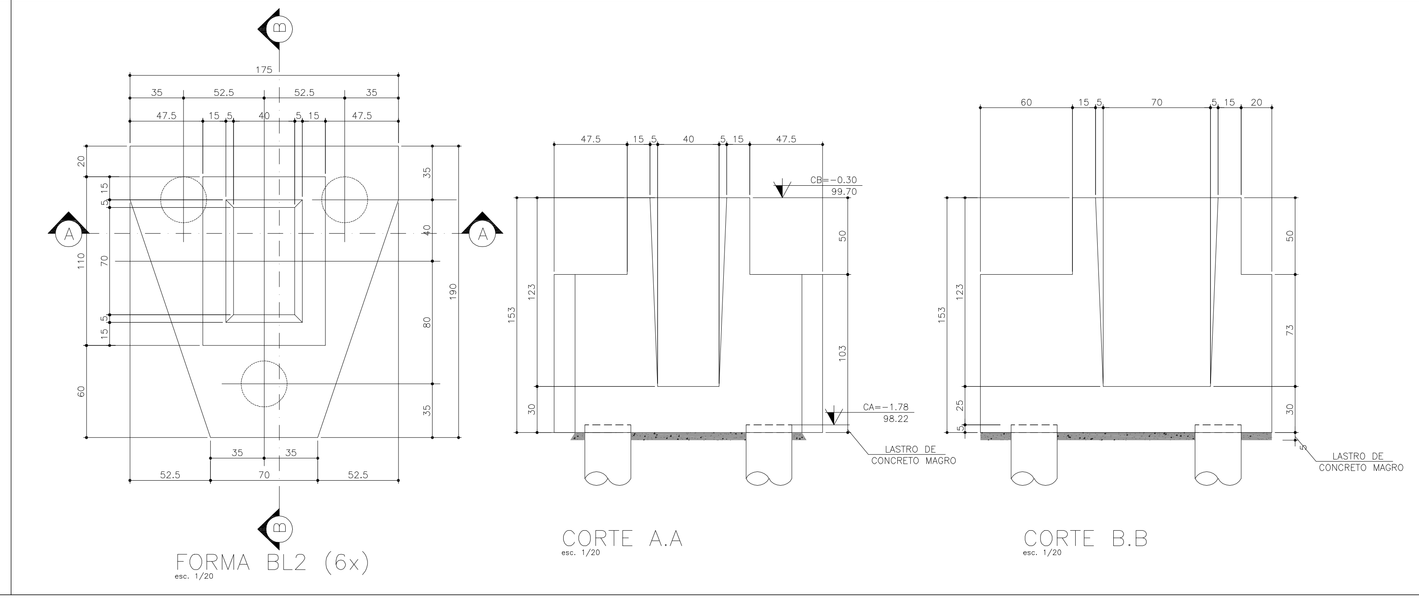


FORMA BL1 (4x)
esc. 1/20

CORTE A.A
esc. 1/20

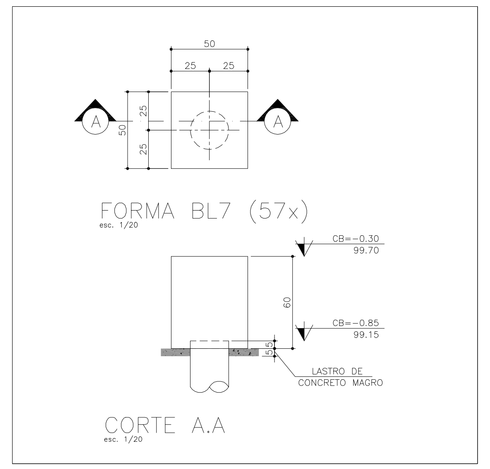
CORTE B.B
esc. 1/20



FORMA BL2 (6x)
esc. 1/20

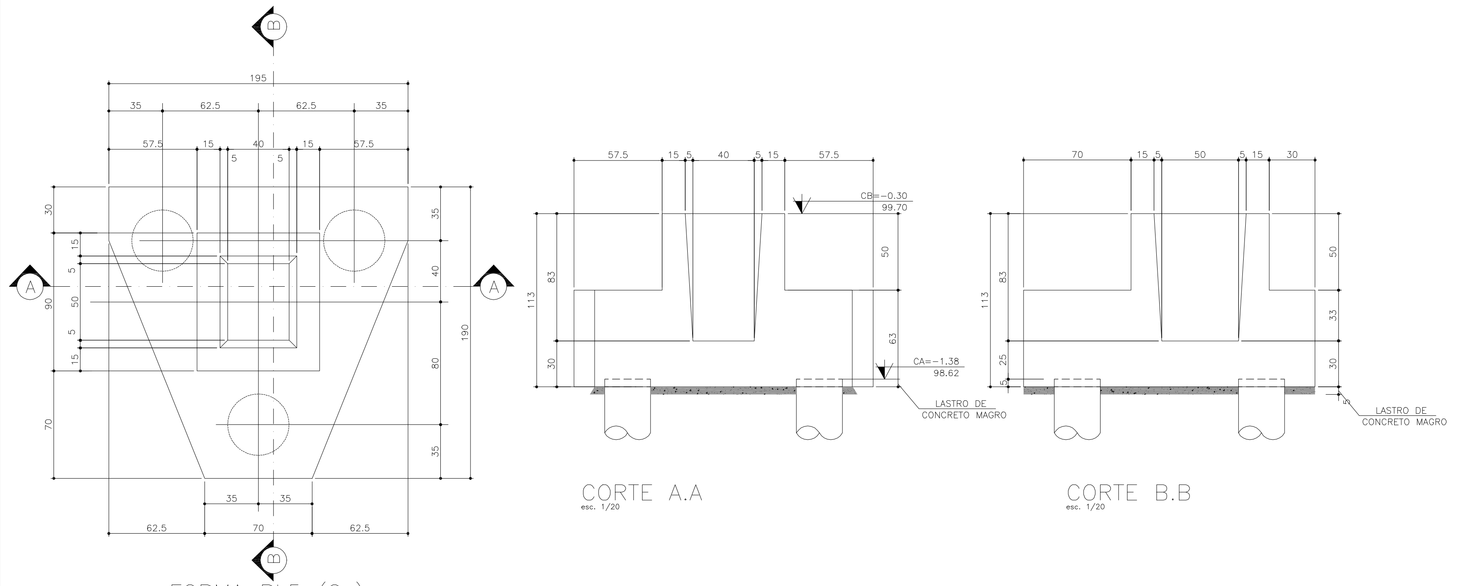
CORTE A.A
esc. 1/20

CORTE B.B
esc. 1/20



FORMA BL7 (57x)
esc. 1/20

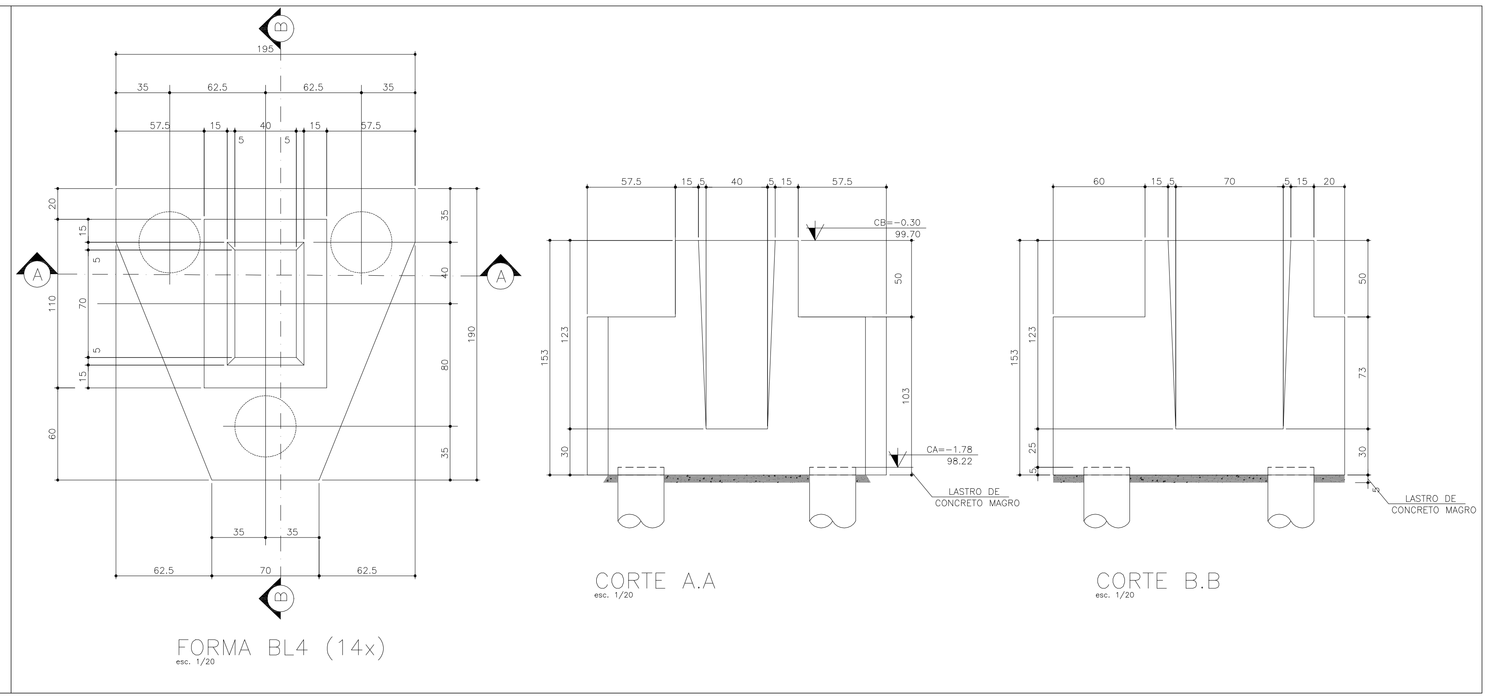
CORTE A.A
esc. 1/20



FORMA BL3 (10x)
esc. 1/20

CORTE A.A
esc. 1/20

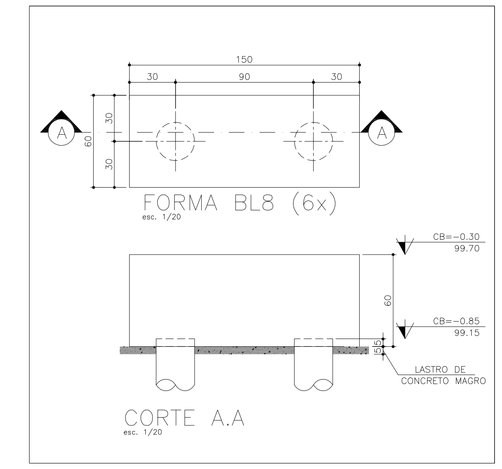
CORTE B.B
esc. 1/20



FORMA BL4 (14x)
esc. 1/20

CORTE A.A
esc. 1/20

CORTE B.B
esc. 1/20



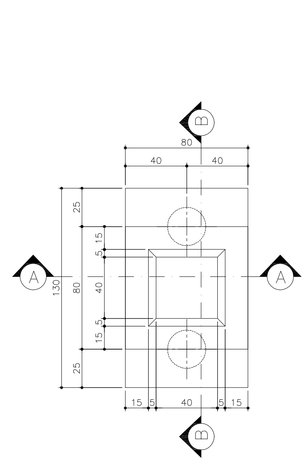
FORMA BL8 (6x)
esc. 1/20

CORTE A.A
esc. 1/20

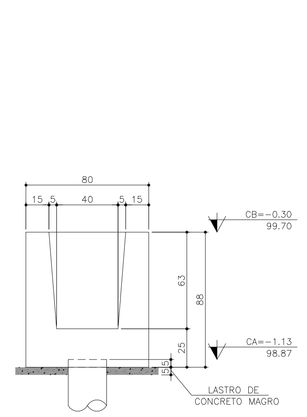
FORMA BL5 (2x)
esc. 1/20

CORTE A.A
esc. 1/20

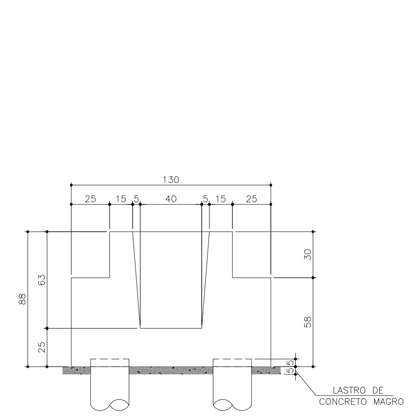
CORTE B.B
esc. 1/20



FORMA BL6 (3x)
esc. 1/20



CORTE A.A
esc. 1/20



CORTE B.B
esc. 1/20

NOTAS GERAIS (BLOCOS E BALDRAMES):

01 – NÃO TIRAR MEDIDAS EM ESCALA.
02 – CONFERIR MEDIDAS NA OBRA.
03 – MEDIDAS EM CENTIMETROS, NIVEIS EM METROS.
04 – NIVEL DE REFERENCIA VER PROJETO ARQUITETÔNICO.
05 – CONCRETO:
- fck > 25 MPa.
- Ea > 23800 MPa – MÓDULO DE ELASTICIDADE SECANTE.
- RELAÇÃO ÁGUA / CIMENTO, EM MASSA, a/c ≤ 0,60 l/kg.
- CONSUMO MINIMO DE CIMENTO C 350 Kg/m3

06 – AÇO:
- CA50 fyk = 500 MPa.
- CA60 fyk = 600 MPa

07 – AGRESSIVIDADE AMBIENTAL CONSIDERADA, CLASSE II

08 – DEVERÃO SER OBSERVADOS UM ADEQUADO CONTROLE DE QUALIDADE E RÍGIDOS LIMITES DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE DIMENSIONAL DAS PEÇAS, DURANTE A EXECUÇÃO p/ GARANTIR TOLERÂNCIAS DE EXECUÇÃO
Δ c = 5 mm, NOS COBRIMENTOS NOMINAIS INDICADOS NESTE PROJETO

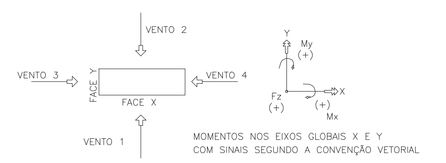
09 – CURA: APÓS FIM DE PEGA, APLICAR MEMBRANA DE CURA, SÃO EMULSÕES À BASE DE POLÍMEROS NOTADAMENTE PVA (CONSULTAR FABRICANTE)OU CURA ÚMIDA COM BIDIM OU SACARIA SATURADOS. DEVE PROLONGAR-SE ATÉ QUE O CONCRETO TENHA ALCANÇADO PELO MENOS 75% DA SUA RESISTÊNCIA FINAL.

10 – VALORES DOS COBRIMENTOS DAS ARMADURAS:
- Blocos 3 cm.
- Vigas Baldrame 3 cm.
- Brocos manuais 5 cm.

OBS: NECESSIDADE DA CURA DO CONCRETO. – EVITA-SE EVAPORAÇÃO DA ÁGUA NECESSÁRIA AS REAÇÕES QUIMICAS NAS PRIMEIRAS IDADES QUE PODE PROVOCAR FISSURAS NA SUPERFICIE DO CONCRETO E AINDA REDUÇÃO NA SUA RESISTÊNCIA.

NOTAS DE CALCULO:

1 – ESFORÇOS COM VALORES CARACTERISTICOS
2 – FORÇAS EM Tf
3 – MOMENTOS EM Tfm
4 – SISTEMA DE COORDENADAS GLOBAL
5 – VALORES EM MODULO PARA MOMENTOS DE VENTO
6 – OS VENTOS INCIDENTES NAS FACES X (1) E Y (3), RESPECTIVAMENTE, NÃO OCORREM SIMULTANEAMENTE.
7 – CONVENÇÕES : INCIDÊNCIA DE VENTO E SINAIS DE MX E MY.



MOMENTOS NOS EIXOS GLOBAIS X E Y COM SINAIS SEGUNDO A CONVENÇÃO VETORIAL

REFERÊNCIA DE NÍVEL: A COTA DE IMPLANTAÇÃO +98,30 EQUIVALE À COTA +100,00 DO PROJETO PADRÃO

7 SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS PADRÃO JARDIM DAS ROSAS

12.01.068
Nº249

Nº	MODIFICAÇÕES	APROVAÇÃO	DATA	APROVAÇÃO	DATA
		AUTOR DO PROJETO		FDE	
9					
8					
7					
6					
5					
4					
3					
2					
1					

OBSERVAÇÕES
PROJETO ORIGINAL JD. DAS ROSAS II (2007) COD. 06.18-106: EDISON H HIROYAMA – ESCRITÓRIO ABERTO DE ARQUITETURA CREA 506061/D59 CREA/EMP 068319

DESENHOS DE REFERENCIA

Nº	APROVAÇÃO	DATA
	FDE	
	AUTOR DO PROJETO	
	APROVACAO	DATA

IMPLANTADORA:
CICEL
Projetos e Construções Ltda.

Cêlio José Giovanni
ARQUITETO E URBANISTA RESPONSAVEL
CAU Nº. A2943-2
Rua Coronel Avelino Bastos, 884 – centro –Cruzeiro-SP

RESPONSAVEL TECNICO EXECUTIVO:
sbr11
Engenheiro Civil Nelson Leite do Amaral Neto.
CREA: 060129681
Avda Angelica nº 2.223, sala 807, 8º andar.
CEP 01227-200 Elias Pazeli
www.sbr11.com.br I +55 (11) 99265-5151
jacantonio@sbr11.com.br

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FDE			
ESCOLA – NOME/LOCAL: E. E. TERR. BAIRRO CENTRO–JD RECREIO, CRISTAIS PAULISTA–SP			CÓDIGO: 1 2 0 1 5 4 5
INTERVENÇÃO: UNIDADE ESCOLAR COM 7 SALAS DE AULA			Nº LOTE: 01
ETAPA/AREA: TECNICA: PROJETO EXECUTIVO DE ESTRUTURA	TIPO: PROJETO: PRE–MOLD.	DATA: ABR/2016	ETAPA/AREA: TECNICA: PE–EST
CONTEÚDO: PLANTA DE MONTAGEM FORMAS DOS BLOCOS	ESCALA: 1/20	FOLHA: 50/54	REVISÃO: 00

1201545_01EPE005000_01